

Evolução e impacto do Portal de Periódicos / Unicamp por meio das boas práticas editoriais: relato de experiência

Gildenir Carolino Santos¹ 

¹Campinas, SP, Brasil, UNICAMP

Autor correspondente: gilbfe@unicamp.br

Resumo: Este artigo descreve o resultado do impacto do Portal de Periódicos da Unicamp (PPEC) na visibilidade dos seus periódicos pela comunidade científica. O objetivo foi analisar a evolução dos periódicos utilizando as boas práticas. A metodologia adotada neste artigo é classificada como relato de experiência. Ao realizar a comparação entre os periódicos do PPEC, utilizando o *software* Harzing's Publish or Perish para obtenção do Índice H, verificou-se que nos últimos 7 (sete) anos houve a melhoria dos Índices H, aumento da visibilidade dos periódicos do Portal e confiabilidade pela comunidade acadêmica/científica em relação à qualificação dos artigos produzidos e publicados.

Palavras-chave: Portal de periódicos; Periódicos científicos; Evolução editorial; Boas práticas editoriais.

Evolution and impact of the UNICAMP's Portal of Journals with the use of good editorial practices: experience report

Abstract: This paper describes the result of the impact of the UNICAMP's Portal of Journals [PPEC] on the visibility of its journals by the scientific community. The objective was to analyze the evolution of the journals using best practices. The methodology adopted in this article is classified as an experience report. When comparing the PPEC journals, using Harzing's Publish or Perish software to obtain the H index, it was verified that in the last 7 (seven) years, there was an improvement in the H index, an increase in the visibility of the Portal's journals and reliability by the academic/scientific community in relation to the qualification of the articles produced and published.

Keywords: Journals portal; Scientific journals; Open access; Editorial evolution; Editorial best practices.

Evolución e impacto del Portal de Revistas de la UNICAMP con el uso de buenas prácticas editoriales: informe de experiencia

Resumen: Este artículo describe el resultado del impacto del Portal de Revistas de la UNICAMP [PPEC] en la visibilidad de sus revistas por parte de la comunidad científica. El objetivo era



analisar la evolución de las revistas utilizando las buenas prácticas. La metodología adoptada en este artículo se clasifica como un informe de experiencia. Al hacer la comparación entre las revistas del PPEC, utilizando el software Harzing's Publish or Perish para obtener el índice H, se encontró que en los últimos 7 (siete) años, hubo una mejora de los índices H, una mayor visibilidad de las revistas del Portal y fiabilidad por parte de la comunidad académica/científica en relación a la calificación de los artículos producidos y publicados.

Palavras Chave: Portal de revistas; Revistas científicas; Novedades editoriales; Buenas prácticas editoriales.

Introdução

Seguindo a prática das melhores universidades do mundo, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é uma universidade complexa, plural, que busca permanentemente a excelência em todas as áreas de atuação; reafirmando o seu compromisso institucional como universidade pública, colocando à disposição da sua comunidade interna seus produtos e serviços, alguns deles oferecidos, também, ao público externo em geral. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, 2020).

Entre os serviços disponíveis para a comunidade em geral, está o Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC), que oferece subsídios e suporte editorial a tudo aquilo que é produzido no âmbito da Universidade visando a qualidade e a visibilidade desse conteúdo. Entre os inúmeros serviços estão: apoio ao credenciamento do Periódico no ingresso ao Portal; criação de periódicos e *e-books*; assessoria na solicitação do ISBN¹ e ISSN² e atribuição e validação do Identificador do Objeto Digital (DOI). Além dessas funções, o PPEC presta assistência editorial à universidade no âmbito institucional, auxilia na normalização científica e acadêmica das publicações, dá suporte ao editor no encaminhamento de solicitação de indexação em bases de dados nacionais e internacionais e orientação sobre o uso de licenças do Creative Commons (CC) e direitos autorais, entre outras ações.

Nesse contexto, desde a sua inauguração em 2015, o PPEC tornou-se um dos serviços relevantes na Universidade, aumentando a visibilidade da produção acadêmica institucional, a partir do momento que adotou o identificador persistente DOI, para o registro e divulgação da comunicação científica na universidade e passou a utilizar as boas práticas de editoração científica, garantindo, dessa forma, a qualidade de seus periódicos (PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS CIENTÍFICOS, 2015).

Sendo assim, o objetivo deste artigo é apresentar a evolução e o impacto das boas práticas editoriais adotados nos periódicos no âmbito da Universidade.

Metodologia

A metodologia adotada neste artigo é classificada como um relato de experiência no qual descrevemos o processo de evolução e impacto do Portal de Periódicos da Unicamp, cujo regimento foi elaborado e aprovado pela Pró-Reitora de Pesquisa da Universidade, exigindo, para reconhecimento dos periódicos produzidos no âmbito da Universidade, a criação de regimentos internos reconhecidos pela Universidade. Nesse relato estão envolvidos 33 títulos de periódicos, qualificados e credenciados pelo Portal de Periódicos. Esse processo de gerenciamento permitiu qualificar os periódicos, e serviu como modelo para portais de periódicos de outras instituições, que nos solicitou orientações e consultoria para a implementação dessa metodologia em seus portais. Por meio do *software* Metabase, implantado para estatísticas do Portal, observamos o avanço e expansão dos nossos periódicos em relação aos artigos mais acessados, visualizações dos periódicos por outros países, e o *ranking* dos periódicos mais acessados pela sua temática.

Vale lembrar que a aplicação do identificador digital [DOI] a partir de 2016, proporcionou uma grande diferença na visibilidade da produção, favorecendo o impacto e reconhecimento dos periódicos no âmbito internacional.

Também é relevante destacar, nesse contexto, a importância dos dados coletados e extraídos do Índice H e dos acessos dos periódicos, que comprovam a ascensão do Portal nesses 7 (sete anos) de existência.

Sendo assim, desde a primeira publicação do Índice H, em 2005 (Hirsch, 2005), essa nova medida de impacto acadêmico gerou um interesse generalizado por autores e editores.

O Índice H é definido da seguinte forma: “um cientista tem Índice H se H de seus trabalhos N_p têm pelo menos H citações cada, e os outros papéis (N_p-h) não têm mais do que H citações cada” (HARZING, 2020).

O objetivo é medir o impacto cumulativo de uma produção de pesquisadores, analisando a quantidade de citações que seu trabalho recebeu. Hirsch argumenta que o Índice H é preferível a outros critérios de números únicos, como o número total de papéis, o número total de citações e citações por papel.

Fazendo essa introdução sobre o Índice H, o PPEC iniciou a **análise de** cada periódico credenciado em seu Portal, aplicando essa métrica para verificar a proporção de crescimento dos periódicos com base da sua entrada antes do credenciamento e pós-credenciamento no período dos últimos 5 (cinco) anos.

Na realização da coleta do Índice H, utilizamos o *software* Harzing's *Publishor Perish* (PoP) versão 8 para constatar a ascensão de cada periódico

referente ao seu Índice H, vinculado as áreas temáticas no período de 2017 a 2021. Para detectar os acessos, recorreremos ao Metabase.

Resultados e discussão

Como resultado, foi possível avaliar e constatar, por meio da comparação realizada pelo *software* PoP, ferramenta de mapeamento de fluxo informacional do Índice H, o desempenho dos periódicos nos últimos 7 (sete) anos, desde a implantação do Portal, conforme observamos no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1. Indicadores e métricas dos periódicos por ordem de crescimento

Indicadores Periódico	Índice H ⁶ (2016)	Índice H ⁷ (2021)	Acessos (Metabase)	Qualis 2016	Ingresso no PPEC	AC ⁸
Conexões	h-8	h-17	1.294.216	B3	2015	CB
Brazilian J. Oral Sci.	h-19	h-23	298.747	B2	2015	CB
Seg. Alimen. e Nutricional	h-9	h-17	683.499	B4	2016	CS
Terra e Didática	h-8	h-13	265.221	A2	2015	CET
ETD – Educ. Tem. Dig.	h-3	h-16	1.023.440	A1	2015	CH
Opinião Pública	h-17	h-32	115.608	A1	2016	CH
Pro-Posições	h-18	h-29	668.322	A1	2015	CH
Cad. Pagu	h-26	h-33	762.921	A1	2015	CH
Manuscrito	h-6	h-8	127.738	A1	2015	CH
R. Intern. Educ. Superior	h-8	h-13	261.747	B1	2017	CH
Resgate: R. Inter. Cultura	h-3	h-7	319.052	B1	2015	CH
Ideias	h-4	h-9	242.285	B1	2015	CH
RUA	h-5	h-9	308.942	B1	2015	CH
Filosofia e Educ.	h-6	h-7	481.618	B1	2015	CH
R. Arq. Pública	h-8	h-8	255.867	B1	2015	CH
R. HISTEDBR On-line	h-9	h-18	1.519.938	B1	2015	CH
Zetetiké	h-9	h-10	432.570	B1	2015	CH
Serv. Social e Saúde	h-4	h-8	386.906	B3	2015	CH
URBANA	h-6	h-8	283.061	B3	2015	CH
Eco. e Sociedade	h-9	h-16	436.295	B1	2016	CSA

PARC Pesq. Arq. Const.	h-8	h-8	338.730	B1	2016	CSA
RDBCI: R.Dig. Bib.Ci.Info.	h-9	h-14	764.558	B1	2015	CSA
Cien. Soc. y Religi3n	h-8	h-12	42.153	B2	2021	CSA
R. Bras. Inova33o	h-9	h-15	321.207	B2	2016	CSA
Labor e Engenho	h-5	h-7	271.700	B3	2015	CSA
Trab. Ling. Aplicada	h-10	h-15	352.858	A1	2015	LLA
Remate de Males	h-4	h-7	491.537	A1	2015	LLA
MODOS: R. Hist. da Arte	h-6	h-6	86.838	A1	2019	LLA
Cad.de Estudos Ling.	h-7	h-12	532.030	A1	2015	LLA
LIAMES	h-6	h-9	171.069	A2	2015	LLA
Concei33o/ Conception	h-5	h-6	120.577	B1	2016	LLA
L3ng. e Instrum. L3ng.	h-2	h-6	43.873	B1	2018	LLA
Pit3goras 500	h-3	h-4	106.409	B3	2015	LLA

Fonte: Elaborado pelo autor – Dados de acessos extra3dos Metabase (2015 a 2022).

Legenda:

⁶ Índice H do per3odo de 2012 a 2016 / ⁷Índice H do per3odo de 2017 a 2021 / ⁸ **AC** – 3rea do Conhecimento [Ci3ncias Exatas e da Terra – **CET** / Ci3ncias Biol3gicas – **CB** / Ci3ncias da Sa3de – **CS** / Ci3ncias Agr3rias – **CA** / Ci3ncias Humanas – **CH** / Ci3ncias Sociais Aplicadas – **CSA** / Engenharias – **ENG** / Lingu3stica, Letras e Artes – **LLA**].^{3*}

No Quadro 1 apresentamos a compara33o realizada no 3ndice H dos per3iodicos durante 5 (cinco) anos, ou seja, antes do ingresso ao Portal (2012 a 2015) e ap3s o credenciamento deles entre 2015 a 2021. Nota-se que a maioria obteve modifica33o em seu 3ndice H, sendo que apenas 2 (dois) per3iodicos (PARC e MODOS) mantiveram os mesmos 3ndices H nos per3odos analisados.

O Quadro 1 tamb3m traz em destaque a 3ltima estratifica33o junto ao Qualis dos per3iodicos, onde temos um panorama que confirma que os per3iodicos do Portal, nas suas respectivas 3reas de atua33o, est3o bem classificados. Outro dado apresentado no Quadro refere-se aos acessos obtidos pelos per3iodicos em 7 (sete) anos do Portal, visualizados pelo Metabase. Nesse quesito destacamos as 3 (tr3s) publica33es mais acessadas no Portal: R. HISTEDBR On-line (CH), Conex3es (CB) e ETD – Educa33o Tem3tica Digital (CH)s .

³ *3reas conforme publicadas na Tabela de 3reas da Capes.

Com a adoção das boas práticas no Portal de Periódicos, constatamos que a atribuição do DOI é aplicada em 100% dos periódicos, justamente porque os recursos são gestados pelo Sistema de Bibliotecas da Unicamp. O pagamento é feito junto à agência receptora, no caso a ABEC a cada 3 (três) meses. Também é obrigatório a aplicação do uso do ORCID nos periódicos, tornando efetivo 100% o uso no Portal. Além disso, a Unicamp é membro da ORCID desde 2016. O mesmo índice de 100% se aplica com a adoção do sistema de similaridade e do CC. Evidencia-se que o Portal crê na integridade e os direitos dos autores em relação aos artigos submetidos ao passar a dotar o CC e realizar a verificação junto ao Turnitin, combatendo o plágio.

Na categoria periodicidade, 79% dos periódicos adotam a modalidade de publicação contínua (PC), enquanto apenas 21% adotam outros tipos de periodicidades. Adotar a PC é uma nova forma de inovar, impactando justamente na antecipação da publicação dos artigos, na medida em que são aprovados, diferentemente de se criar uma edição específica. Nessa modalidade não há mais a edição fasciculada, apenas um volume por ano.

Em relação aos RMA, temos apenas 2 (duas) publicações (6%) que adotam áudio e vídeo, implementando e inovando com a acessibilidade. Essa adoção de RMA também favorece que as publicações possam realizar a divulgação científica não apenas textual, mas também em vídeo. Outra iniciativa que está sendo aplicada nos periódicos é a adoção da taxonomia de papéis de contribuição no manuscrito. Hoje temos apenas 21% dos periódicos adotando essa prática, pois é fundamental para classificar e identificar o que cada autor contribuiu na submissão que é encaminhada para publicação.

A seguir, apresentamos o panorama ilustrado na Tabela 1, sobre o uso das boas práticas nos periódicos do PPEC, considerando que quase 100% de todos os periódicos credenciados, adotam as ações desenvolvidas:

Tabela 1. Adoção das boas práticas pelos periódicos do PEC

Boa prática	DOI	ORCID	Turnitin	RS ¹	CC ²	PC ³	RMA ⁴	CRedit ⁵
Total de periódicos	33	33	33	33	33	26	02	07
Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%	79%	6%	21%

Fonte: Elaborado pelo autor - Extraído do PPEC (2022).

Legenda:

¹RS – Redes Sociais / ²CC – Creative Commons / ³PC – Publicação Contínua / ⁴RMA – Recursos Multimídia para Acessibilidade /

⁵CRedit – Taxonomia de Papéis de Colaboradores

A coordenação do Portal prevê que, entre os períodos de 2023 e 2024, todos os periódicos adotem, na sua política editorial, a mudança para a modalidade de PC, uma vez que no atual regimento do Portal sugere-se que novos periódicos tenham a sua periodicidade focada na PC. Prevê-se também, nos períodos citados acima, que a utilização do CRediT e a adoção dos RMA possam estar implantados pela maioria dos periódicos. Salientamos que a Public Knowledge Project (PKP) está desenvolvendo uma pesquisa para testes de usabilidade dos recursos aprimorados no fluxo editorial da sua plataforma de gerenciamento editorial, como o Open Journal System (OJS), prevendo melhorias e tornando a plataforma de publicação mais inclusiva. Essa medida irá ajudar muito os editores e usuários do OJS (OJS, 2022).

Considerações finais

Desde sua criação, o PPEC tem esse propósito de prestar apoio constante aos seus editores, e isso tornou possível a sua evolução editorial, possibilitando o impacto no desenvolvimento do Índice H de cada periódico, e a efetivação das boas práticas editoriais entre os periódicos.

Os números estatísticos em relação aos acessos comprovam que o PPEC está cada vez mais sendo objeto de pesquisa e consulta para os seus usuários no âmbito nacional e internacional destacado no *site* do Portal pelo Metabase. Além disso, o PPEC tem colaborado muito com outras instituições, que se espelham no modelo aplicado e desenvolvido de gerenciamento apresentado pelo Portal.

É visível a evolução e impacto do PPEC / Unicamp por meio das boas práticas editoriais realizadas no conjunto de seus periódicos, e dando visibilidade para as publicações no âmbito do cenário da comunidade científica, que vem caminhando cada vez para a ampliação da Ciência Aberta no campo editorial.

Referências

HARZING, A. W. **Reflections on the h-index**. 12 Nov. 2020. Disponível em: <https://harzing.com/publications/white-papers/reflections-on-the-h-index>. Acesso em: 7 set. 2022.

OJS – OPEN JOURNAL SYSTEM. **OJS usability testing sign up**. Google Forms. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3D7yaMv>. Acesso em: 7 set. 2022.

PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS CIENTÍFICOS. Campinas, SP, UNICAMP, 2015. ISSN 2446-5267. Versão online. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/>. Acesso em: 7set. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Coordenadoria Geral da Universidade, **Relatório final de avaliação institucional UNICAMP: 2014-2018**. Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2020.e-ISBN 978-65-5093-007-3. Disponível em: <https://bit.ly/3TOJMKc>. Acesso em 7 set. 2022.

Gildenir Carolino Santos

Contribuição de autoria: conceituação, curadoria de dados, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, investigação, metodologia, obtenção de financiamento, recursos, software, supervisão, validação e visualização.

<https://orcid.org/0000-0002-4375-6815>

E-mail: gilldenir@unicamp.br